**Aromas e as Moléculas Isoméricas: investigando a destilação por meio de um Vídeo Didático no ensino de Química**

**ESPINELLI JUNIOR, João Batista dos Santos**

**DORNELES, Aline Machado**

**junior.espinelli@yahoo.com.br**

**Evento: Seminário de Ensino**

**Área do conhecimento: Ciências Humanas, Educação, Ensino-Aprendizagem**

**Palavras-chave:** Vídeo Didático, Experimentação, Isomeria.

1 INTRODUÇÃO

Durante o processo avaliativo do componente curricular de Estágio Supervisionado I a ocorreu à proposta de realizar a construção de um vídeo didático sobre um experimento que seria aprimorado durante o desenvolvimento da disciplina. O experimento em questão foi à elaboração de um equipamento para realizar da destilação com vapor para ser empregado no ensino de Química Orgânica.

O objetivo da experimentação foi de trabalhar de uma forma mais acessível o conteúdo de isomeria ótica e isomeria constitucional, com a proposta metodológica de acordo com Marcelino Junior et al (2005) que propõe um processo participativo e interativo na escola por meio do desenvolvimento de aspectos e conteúdos ligados ao cotidiano do aluno. No trabalho em questão tinha o objetivo de através do vídeo explicar para o aluno como a alteração de parte da molécula responsável pelo odor da planta sem alterar sua fórmula molecular, pode resultar na alteraç

**2 REFERENCIAL TEÓRICO**

De acordo com Galiazzi e Gonçalves (2004), muitos professores e alunos dos cursos de Química Licenciatura têm uma ideia simplista da experimentação, onde se baseiam apenas na observação do experimento para obtenção dos dados e a comprovação dos dados por meio da teoria estudada.

No contexto da experimentação que se propõe na formação de professores de Química, busca-se torná-la contextualizada, de acordo com Ferreira, Hartwig e Oliveira (2010), por trabalhar de forma investigativa o experimento em questão, para que a partir de atividades concretas o aluno desenvolva a habilidade de relacionar a química com seu cotidiano a percebendo em todo âmbito da sociedade. Por isso que se busca esta experimentação investigativa tão necessária.

Quanto a produção de vídeos Mendonça, Ferreira e Rodriguez (2014), dizem que a produção de vídeos didático em disciplinas de graduação se tornam uma importante ferramenta na produção de material didática principalmente para áreas que possuem poucos materiais e atividades como a em questão que normalmente são utilizados sempre os mesmo materiais.

3. PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A primeira parte da metodologia foi escolher o tema a ser trabalhado ao longo do período do Estágio Supervisionado LQ I, que devido a greve estava sendo executado com uma proposta diferenciada, que aqui neste artigo será trabalhado. O tema escolhido foi a elaboração de um equipamento chamado de destilador que fosse capaz de destilar as moléculas responsáveis pelo aroma característico de frutas e especiarias, que no caso foram utilizadas a laranja, o limão, noz-moscada e cravo-da-índia. Sendo que todo o desenvolvimento da disciplina de estágio I, tinha como o foco a elaboração de um experimento que ao longo do tempo fosse melhorado pelo trabalho em conjunto com os colegas sendo a cada aula, discutido o trabalho de um dos grupos.

Na segunda parte da metodologia seria adaptação do experimento para um vídeo que funcione como material didático onde se dialogarmos com Mendonça, Ferreira e Rodriguez (2014), percebemos que a confecção de vídeos didáticos para áreas com poucas possibilidades se torna uma grande vantagem para o processo de ensino aprendizagem.

**4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

O vídeo de destilação, para a formação de estágio foi de grande importância para o processo de aprendizagem no estágio, por ser um processo a mais a ser trabalhado como professor da disciplina de Química. Para o processo de trabalho, um dos focos considerado de grande valia, foi o vídeo por este permitir reduzir o tempo do experimento, para ser levado a sala de aula, já que uma destilação com vapor nos moldes tradicionais pode levar horas para ser devidamente realizado. O que com o vídeo didático se torna mais simples para realizar em uma sala de aula do ensino médio. Com a elaboração do vídeo também é considerada uma vantagem quando pensamos no processo de estágio, por permitir que um professor ainda em sua formação inicial possa conhecer metodologias diferentes a serem aplicadas futuramente em sua sala de aula.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como conclusão do processo destaca-se como as atividades experimentais são importantes para a compreensão dos conceitos químicos e na formação de um futuro professor de Química, além da possibilidade de elaborar um vídeo didático ato de grande importância para a formação acadêmica de alunos de licenciatura, por permitir que sejam desenvolvidos novas formas de trabalho em sala de aula. Além do vídeo ser uma ferramenta importante na apresentação de experimentos em sala de aula, principalmente atividades que demandem tempo que muitos professores não dispõem.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Luiz Henrique; HARTWIG, Dácio Rodney; OLIVEIRA, Ricardo Castro de. **Ensino Experimental de Química: Uma Abordagem Investigativa Contextualizada**. Química Nova na Escola, São Paulo, v. 2, n. 32, p.101-106, maio 2014. Bimestral. Disponível em: <http://webeduc.mec.gov.br/portaldoprofessor/quimica/sbq/QNEsc32\_2/08-PE-5207.pdf>. Acesso em: 06 jul. 2014.

GALIAZZI, Maria do Carmo; GONÇALVES, Fábio Peres. **A natureza pedagógica da experimentação: uma pesquisa na licenciatura em química**. Química Nova, São Paulo, v. 27, n. , p.326-331, Não é um mês valido! 2004. Bimestral. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/qn/v27n2/19283.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2014.

MARCELINO JUNIOR, Cristiano de Almeida Cardoso et al. **Utilizando uma Cuscuzeira na Extração do Óleo Essencial do Alecrim-da-Chapada (*Lippia gracillis*), uma Planta da Caatinga**. Química Nova na Escola, São Paulo, v. 22, n. 22, p.51-53, nov. 2005. Bimestral.

MENDONÇA, Lêda Glicério; FERREIRA, Francisco Romão; RODRIGUEZ, Lúcia de La Rocque. **Produção de Audiovisual como Recurso Didático para o Ensino de Legislação em Curso de Graduação em Química**. Química Nova na Escola, São Paulo-sp, v. 3, n. 37, p.01-07, jul. 2014. Bimestral